

GEOCULTURA E A GEOJUNINA DO NORDESTE

Congresso Online de Licenciaturas, 2^a edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

ALVES; Ana karoline ramos ¹, NASCIMENTO; Gleide Alencar do ²

RESUMO

O petróleo é uma das maiores matérias-primas de energia do Brasil. O petróleo, em sua maioria, se concentra nas bacias sedimentares, que é uma estrutura geológica em forma de cavidade que acumula sedimentos. O Nordeste brasileiro tem grande potencial para a exploração. Segundo a Petrobras, possui 5 estados entre os maiores produtores. Portanto, recebem uma compensação financeira, os royalties, por possíveis danos ambientais. A parte investida na cultura é aplicada em estruturas, eventos e ações culturais. A criação de políticas públicas de cultura propicia o desenvolvimento da diversidade cultural brasileira. É uma forma de criar oportunidades e adquirir novos conhecimentos e, além disso, oferecer experiências culturais que são concedidas a todos que convivem em sociedade, atendendo as preferências de todos os grupos sociais. Esses investimentos transmitem as grandes tradições do Nordeste, como as festas juninas, que é uma forma de divulgar a grandiosidade da cultura local, explorar a arte e as relações sociais. O objetivo desse trabalho foi elaborar um plano pedagógico que auxilie o entendimento do conteúdo científico, e despertar o senso crítico da geocultura com a exploração. A geocultura inclui locais culturais que têm um valor integrado em resposta a uma determinada região. Após pesquisas sobre a cultura (tradição das festas juninas) e a exploração de bacias sedimentares, essas foram postadas nas mídias sociais (instagram e facebook) em 3 partes. A primeira parte obteve 17 curtidas e 2 comentários, a parte 2, 16 curtidas e 0 comentário, e a parte 3 com 11 curtidas e 0 comentário. A divulgação científica efetuada pelo cientista faz com que o próprio compartilhe o conhecimento produzido por ele com aqueles que o financiam. Isso, origina uma conversão no linguajar científico que tem como finalidade melhorar a percepção do conteúdo do público. A facilidade na comunicação proporcionada pelas redes sociais (facebook, Instagram, entre outras) estabeleceu, durante o isolamento pandêmico, o início de um diálogo entre a ciência e a sociedade. Assim, a sociedade pode dar início a vida científica. As postagens puderam transmitir conhecimento científico, a conscientização da riqueza natural e a importância da cultura nordestina.

PALAVRAS-CHAVE: Geocultura, Cultura, Geologia

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, anakaroline.anininha@gmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, gleide@geologia.ufrj.br